

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Estudo e Crítica dos Novos Media
Docente responsável:	Maria Teresa Cruz
Respetiva carga letiva na UC:	1,5
Outros Docentes:	
Respetiva carga letiva na UC:	
ECTS:	(3 ECTS)

1 — Objetivos de Aprendizagem

O programa pretende promover capacidades teórico-críticas, através de um exercício reflexivo, analítico e crítico sobre os dispositivos, os discursos e os objectos identificados com o campo dos novos media. Para isso, parte-se da análise de um vocabulário onde tecnologia, ideologia e pensamento crítico se cruzam, cumprindo assim um propósito que se entende propedêutico a uma teoria dos novos media.

- 1) Aprofundar conhecimentos no campo da teoria dos media
- 2) Desenvolver capacidades teóricas, reflexivas e críticas a respeito da cultura contemporânea no seu cruzamento com as novas tecnologias da informação
- 3) Relacionar as transformações culturais, tecnológicas e artísticas no campo dos novos media

2 — Conteúdos Programáticos

A compreensão das problemáticas e dos discursos relacionados com os novos media é decisiva para a emergência de um novo pensamento crítico e também de novas estratégias, sociais, políticas, estéticas e artísticas. Este programa visa interrogar um vocabulário sintomático que apresenta valores simultaneamente tecnológicos, culturais e ideológicos, como um exercício propedêutico a uma teoria dos novos media.

I. Os “Novos Media”

I.1. *Mutação* dos media e *convergência* tecnológica

I.2. “Pós-medium”, “Meta-medium”, “Re-mediação”

II. Cultura Digital: novas categorias para uma novo pensamento crítico

II.1. Virtual

II.1.1. Código, Informação, Algoritmo

II.1.2. Simulação

II.1.3. A nova plasticidade

II.2. Interface

II.2.1. Homem-computador

II.2.2. Sensibilidade Artificial

II.2.3. Design de experiências

II. 3. Interactividade

II.3.1. Performance, acção e interacção

II.3.2. Espectorialidade e Mobilização

II.3.3. A nova economia cultural da participação

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

A metodologia de ensino é descritiva, analítica e crítica, sendo os estudantes convidados a tomar como ponto de partida do trabalho em aula, textos teóricos, objectos e obras e discursos comuns. As aulas expositivas são alternadas com aulas participadas pelos estudantes, em torno de exemplos retirados da cultura digital. A avaliação final é composta por esta participação em aula, e ainda por um ensaio escrito de cerca de 6 páginas, que deverá incidir sobre a bibliografia obrigatória.

4 — Bibliografia de Consulta

Arata, L. O., “Reflections on Interactivity”, in Thorburn, D. e Jenkins, H., *Rethinking Media Change*, Cambridge, Mass., MIT, 2003, pp. 227-239.

Duguet, A-M., «L’interactivité entraîne-t-elle des redéfinitions dans le champ de l’art?», in *Media Art Perspectives*, ZKM/Cantz Verlag, 1996.

- Kittler, F., «Código ou como algo pode ser escrito de outro modo», in *Revista de Comunicação e Linguagens* nº 43, «Analítica dos Novos Media» (org. Cruz, M. T. e Damásio, M. J.), Lisboa, Relógio d'Água (prelo, 2011)
- Paul, C., «Public Cultural Production Art (Software)», AAVV, *Code. Ars Electronica 2003*, Linz, 2003, pp. 129-136.
- Renaud-Alain, A., «L'interface Informationnelle ou le sensible au sens de l'intelligible», in Poissant, L., (org.), *Esthétiques des Arts Médiatiques, Interfaces et Sensorialités*, Presses Universitaires du Québec, 2003, pp. 65-89
- Rokeby, D., «The Construction of Experience: Interface as Content», in *Digital Illusion*, C. Dodsworth, Jr., (Contributing Ed.), ACM, 1998

5 — Assistência aos alunos

A assistência aos alunos é feita mediante marcação e confirmação prévia com a docente através dos respectivos endereços de e-mail: teresacruz12@gmail.com